25/06/2012 - Indústria nacional do cobre se recupera e déficit em 2012 cai 22,2%

Estudo do Sindicel constatou que nos quatro primeiros meses do ano as exportações aumentaram e atingiram US$ 231,7 milhões

A balança comercial da indústria do cobre, condutores elétricos e produtos semimanufaturados apresenta sinais de recuperação nos primeiros quatro meses de 2012 e, mesmo fechando no vermelho, os resultados são positivos. De acordo com um levantamento realizado pelo Sindicel (Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo), de janeiro a abril, o déficit registrado é de US$ 137,4 milhões. O saldo negativo, no entanto, é 22,2% menor do que o registrado no mesmo período de 2011, quando chegou aos US$ 176,7 milhões.
De acordo com o estudo, as exportações apresentaram um crescimento considerável e chegaram aos US$ 231,7 milhões. No mesmo período de 2011, o número era de US$ 199,4 milhões. Índice que representa um aumento de 16,1%. Já as importações, mantêm o ritmo dos quatro primeiros meses do ano passado ao atingirem US$ 369,1 milhões.
“O aumento das exportações contribui muito para a diminuição acentuada do déficit pelo qual a indústria do cobre passa. Uma queda de 22,2% representa um grande passo para o setor”, conclui Valdemir Romero, diretor executivo do Sindicel.

Sobre o Sindicel
O Sindicel representa as empresas do setor de fios e cabos elétricos e ópticos e de produtos semimanufaturados em cobre e outros metais não-ferrosos. Fundado em 1979, atualmente reúne 60 empresas em todo o território nacional, representando mais de 90% da totalidade do setor.

Retoque Comunicação